

Confira o que foi destaque

XVII SIMPÓSIO BRASILEIRO DE RECURSOS HÍDRICOS E 8º SIMPÓSIO DE HIDRÁULICA E RECURSOS HÍDRICOS DOS PAÍSES DE LÍNGUA OFICIAL PORTUGUESA



Associação Brasileira de Recursos Hídricos (ABRH) em conjunto com Associação Portuguesa dos Recursos Hídricos (APRH) promoveram entre 25 e 29 de novembro de 2007, o XVII Simpósio Brasileiro de Recursos Hídricos (XVII SBRH) e o 8º Simpósio de Hidráulica e Recursos Hídricos dos Países de Língua Oficial Portuguesa (8º SILUSBA), em São Paulo/SP. O tema central foi "Gestão de Recursos Hídricos, Integração de Políticas e Sustentabilidade do Meio Ambiente Urbano". Extremamente apropriado, o tema referencia à conjuntura vivida pelo Brasil dos dias atuais.

A abertura ocorreu no dia 25 de novembro na Sala São Paulo, no Complexo Cultural Julio Prestes. "Temos motivos de sobra para comemorar os 10 anos de aprovação da Lei de Recursos Hídricos, porém faz-se necessário avançar, sobretudo face à degradação dos recursos hídricos. Deveríamos ter feito mais e melhor", afirmou o Secretário do Meio Ambiente do Estado de São Paulo, Xico Graziano, que proferiu palestra na sessão solene de abertura do XVII SBRH e 8º SILUSBA.



Abertura Solene do Evento na Sala São Paulo.



Mesa de abertura no dia 26/11, no Maksoud Plaza.

Durante os cinco dias do evento - aberto no domingo (25/11), na Sala São Paulo, no Complexo Cultural Júlio Prestes, e com continuidade, nos dias seguintes, no Hotel Maksoud Plaza -, foram debatidas questões como "O Impacto das Mudanças Climáticas nas Bacias Hidrográficas Brasileiras", "Cobrança pelo Uso da Água", "Avanços e Dificuldades da Lei nº 9433/97 e sua Interface com a Lei de Saneamento", "Proteção e Vulnerabilidade das Águas Subterrâneas", "Os Desafios da Expansão da Capacidade da Matriz de Geração de Energia Elétrica" e "O Uso Múltiplo das Águas".

Além do amplo espaço dado aos expositores, diversas discussões científicas sobre o estado da arte na Hidrologia Superficial e Subterrânea, na Hidráulica Fluvial e Marítima, na Engenharia Costeira e na Engenharia Ambiental foram realizadas durante o XVII SBRH e o 8º SILUSBA. O Simpósio recebeu 900 contribuições técnicas e 1.400 inscrições participantes, 30% a mais do que em 2005.

2º SIMPÓSIO BRASILEIRO DE DESASTRES NATURAIS E TECNOLÓGICOS – 2º SIBRADEN



A Associação Brasileira de Geologia de Engenharia e Ambiental (ABGE), com apoio da ABEPPOLAR, Instituto de Geociências da USP, SBMET e ABMS, realizou o 2º SIBRADEN no período de 09 e 13 de dezembro de 2007 no Centro de Convenções do Plaza e Panorama Hotel, na cidade de Santos, SP. Esta edição teve como tema central a "Gestão do Risco e Prevenção - Ferramentas e Desafios para a Integração Público-Privado", com objetivo de reunir profissionais de diversas áreas do conhecimento para analisar e discutir as experiências e avanços obtidos nos últimos anos, além de indicar quais serão os principais desafios a serem vencidos e definições de estratégias de políticas públicas e sociais para enfrentamento dos problemas.

Essa segunda edição deste Simpósio trouxe novidades, principalmente na ampliação e renovação dos temas envolvendo os Desastres Naturais e Tecnológicos, discutindo com os mais diversos atores de profissionais a instituições, que possuem ligação com as atividades de diagnóstico, prevenção, recuperação e pós-desastre. A principal preocupação foi a de mostrar que esses problemas vão além do meio físico no quais os acidentes ocorrem.



Mesa redonda "Gestão de Riscos e Prevenção de Desastres" coordenada pelo Dr. Jair Santoro, pesquisador Científico do Instituto Geológico (IG), da Secretaria Estadual do Meio Ambiente de São Paulo.

Ocorreram diversas apresentações de trabalhos científicos ao longo do Evento, como por exemplo, dos Pesquisadores Científicos Rodolfo M. Mendes e Daniela G. Faria do Instituto Geológico, mostrado à esquerda.



X WORKSHOP INTERNACIONAL DE AVALIAÇÃO CLIMÁTICA PARA O SEMI-ÁRIDO NORDESTINO

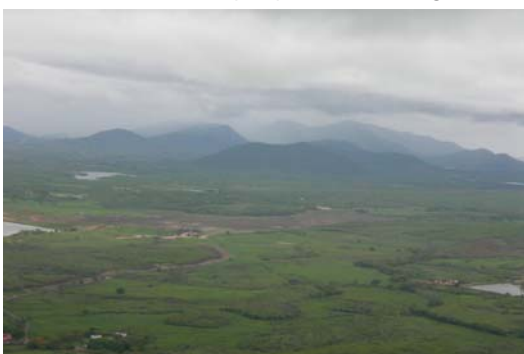


X Workshop Internacional
de Avaliação Climática



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
*Secretaria da Ciência, Tecnologia
e Educação Superior*

Organizado pela FUNCEME e pela Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado do Ceará, no período de 16 a 18 de janeiro de 2008, reuniram-se neste Workshop, que ocorreu nas dependências do Hotel Sonata de Iracema, em Fortaleza - CE, cerca de 90 participantes dentre os quais meteorologistas, pesquisadores e estudantes, como também representantes dos órgãos de Meteorologia dos estados do Nordeste e institutos de pesquisa para a elaboração do prognóstico climático para a estação chuvosa do semi-árido nordestino e norte da Região Nordeste do Brasil, com ênfase no trimestre fevereiro, março e abril (FMA) de 2008, associada à instalação da Zona de Convergência Intertropical, o sistema de nuvens que penetra na região, vindo do Oceano Atlântico.



Com o tema "Variabilidade Climática, Mudança Climática e o Nordeste Brasileiro", o III Encontro Internacional de Estudos Climáticos Aplicados ao Nordeste Brasileiro, evento paralelo ao X Workshop, se dedicou à apresentação de palestras e trabalhos científicos de pesquisadores, técnicos e estudantes. Os diversos trabalhos procuraram trazer contribuições para avaliar os potenciais impactos do aquecimento global e das variações do clima sobre o Nordeste, com ênfase na influência sobre os recursos hídricos e a agricultura.

A palestra de abertura foi ministrada pelo Dr. Pedro Leite da Silva Dias, diretor geral do LNCC (Laboratório Nacional de Computação Científica) e membro do Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas (IPCC), com o título "Mudanças Climática e Variabilidade Natural: Como Identificá-las?". Também na abertura, Dr. Eduardo Sávio Martins, presidente da FUNCEME, fez um balanço dos avanços da Instituição nos estudos de clima. Os eventos foram coordenados pelo Dr. Alexandre Costa, gerente do Departamento de Meteorologia da FUNCEME e professor do Mestrado em Ciências Físicas Aplicadas da UECE.

Foram avaliadas as condições dos Oceanos Pacífico (La Niña) e Atlântico (próximo à neutralidade), bem como os resultados de modelos dinâmicos globais e regionais e de modelos empíricos de diversas instituições. Considerando-se o relativo consenso entre os prognósticos desses modelos, mas levando também em conta as incertezas relativas à evolução da temperatura da superfície do Atlântico, resolveu-se atribuir o seguinte conjunto de probabilidades para o total de chuvas no trimestre FMA: 40% acima da média histórica, 35% em torno da média histórica, 25% abaixo da média histórica. Por ser a variabilidade espacial e temporal uma característica das chuvas no Nordeste, não se deve esperar uma distribuição uniforme, nem por toda a região, nem ao longo de toda a estação chuvosa, mesmo com uma tendência para precipitações de normal a acima da média.

Participaram a Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos (FUNCEME), Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos/Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (CPTEC/INPE), Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), Laboratório Nacional de Computação Científica (LNCC), International Research Institute for Climate and Society (IRI - EUA), Institute de Recherche pour le Développement (IRD - França), Agência Executiva de Gestão das Águas do Estado da Paraíba (AESAPB), Centro de Meteorologia e Recursos Hídricos de Sergipe (CMRH-SE), Diretoria de Meteorologia/Secretaria de Estado do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos (DMET/SEMARH-AL) Empresa de Pesquisa Agropecuária do Rio Grande do Norte (EMPARN-RN), Laboratório de Meteorologia de Pernambuco/Instituto Tecnológico de Pernambuco (LAMEPE/ITEP-PE), Universidade Estadual do Ceará (UECE), Universidade Federal do Ceará (UFC), Universidade de São Paulo (USP), Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), Coordenação Municipal da Defesa Civil de Fortaleza (COMDEC), Academia Cearense de Ciências (ACECI).

BRASIL RECEBEU ETAPA DO FÓRUM INTERNACIONAL DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS



Foto: Deputada Federal Rebeca Garcia.

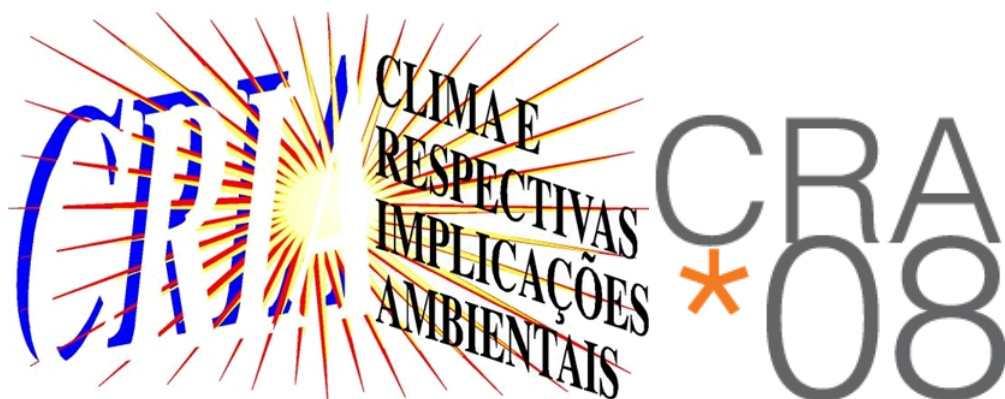
Pela primeira vez, o Brasil recebeu uma rodada Internacional do Fórum Internacional de Mudanças Climáticas. Formado por representantes do G8 - bloco que reúne os sete países mais industrializados e a Rússia - e do bloco de cinco países de economia emergente, +5 (entre os quais o Brasil), discutiram entre 19 e 21/02/08 a elaboração de um documento com propostas de enfrentamento das mudanças climáticas, para ser levado à próxima reunião do G8, em julho, no Japão. O texto trata de questões como biocombustíveis, estímulos financeiros à redução do desmatamento, entre outros. O evento foi organizado pela *Globe* - Organização Mundial de Legisladores para um Ambiente Equilibrado - e teve como ponto importante a contribuição do Legislativo dos países envolvidos na busca de políticas globais pela redução de gases de efeito estufa, contra o aquecimento do planeta.

É a primeira vez que um país de economia emergente foi sede da reunião, o que, na avaliação do porta-voz do Banco Mundial para a América Latina e Caribe, Sergio Jellinek, se deve ao papel do Brasil no cenário mundial como "provedor de soluções para a questão das mudanças climáticas", em referência à matriz energética limpa e aos investimentos brasileiros em biocombustíveis. Na abertura do fórum, o presidente da Câmara dos Deputados, Arlindo Chinaglia (PT-SP), disse que o papel do parlamento brasileiro na definição de medidas de mitigação do impacto das mudanças climáticas é fundamental, porque o Congresso "é o segmento político que melhor representa a sociedade". Chinaglia disse que o debate sobre energia será tema permanente na Câmara e anunciou a criação de uma comissão especial para tratar de fontes renováveis.

O ministro interino das Relações Exteriores, Samuel Pinheiro Guimarães, também ressaltou o papel dos legisladores na discussão das mudanças climáticas. "Tudo dependerá das políticas públicas adotadas em relação aos padrões de consumo e produção de energia e a elaboração dessas políticas caberá aos parlamentares". Uma sessão especial sobre transferência de tecnologia foi realizada e teve a participação de Sérgio Rezende, Ministro da Ciência e Tecnologia brasileiro, de Anders Wijkman, membro do Parlamento Europeu e Presidente da Comissão de Adaptação às Alterações Climáticas, estabelecida pelo Primeiro-Ministro sueco, e de Stephen Byers, membro do Parlamento britânico e ex-Ministro de Comércio e Indústria. As questões florestais foram debatidas por legisladores de países africanos que abrigam abundantes florestas, em uma sessão com a Ministra brasileira do Meio Ambiente, Marina Silva, com vistas ao estabelecimento de um acordo sobre medidas específicas para combater o desmatamento.

Mais de 90 legisladores de diversos países participaram do Fórum Internacional de Mudanças Climáticas, realizado no Palácio do Itamaraty, em Brasília/DF. O Brasil foi representado no Fórum pelos deputados Antonio Palocci (PT-SP) e Augusto Carvalho (PPS-DF) e os senadores Serys Slhessarenko (PT-MT), Cícero Lucena (PSDB-PB) e Renato Casagrande (PSB-ES).

WORKSHOP INTERNACIONAL SOBRE CLIMA E RECURSOS NATURAIS NOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA



Este Workshop Internacional foi promovido pela Agência dos Países de Língua Oficial Portuguesa para a Área do Clima e Respectivas Implicações Ambientais (CRIA), Instituto de Meteorologia (IM) de Portugal e o Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica (INMG) de Cabo Verde, que o justificaram pela natureza global dos problemas climáticos e ambientais, que com suas repercussões locais, criam um ambiente favorável para a obtenção de consensos e apoios em nível nacional e internacional para facilitar o desenvolvimento de parcerias estratégicas, envolvendo o setor institucional, universidades e agentes econômicos, para promoverem programas de investigação aplicada de interesse comum.

Ocorrido no Hotel Belorizonte, na Ilha do Sal, Cabo Verde, de 02 a 07 de Março de 2007, cujo tema principal foi "Parcerias na Área de Clima e Ambiente", o evento contou com seções científicas com apresentação de comunicações orais sobre áreas temáticas distintas, como Agrometeorologia, Micrometeorologia, Biometeorologia; Climatologia Urbana e Poluição Atmosférica, especialmente Impactos na Saúde; Desastres Naturais/Recursos Hídricos e Energias Renováveis; Variabilidade e Alterações Climáticas; Modelação de Tempo e Clima em Macro e Meso-Escala; Oceanografia e Detecção Remota, entre outros.



Cabo Verde



Ilha do Sal



Hotel Belorizonte

A sessão de abertura contou com a participação da Ministra do Ambiente de Cabo Verde, Dra. Maria Madalena Neves, Secretário Executivo da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP), Embaixador Luís de Matos Monteiro da Fonseca, Secretário Geral da OMM, Dr. Michel Jarraud e da Presidente do Instituto Nacional de Meteorologia de Cabo Verde, Dra. Ester Araújo Brito. A sessão de encerramento foi presidida pela Ministra do Ambiente de Cabo Verde e pelo Ministro do Ambiente, Ordenamento do Território e Desenvolvimento Regional de Portugal, Sr. Francisco Nunes Correia.

Durante o WSCRA08 foram apresentados 4 painéis temáticos com conferências de demonstração: Cooperação Internacional em Alterações Climáticas e Desenvolvimento; Monitoramento Climático e Ambiental; Clima e Desenvolvimento Sustentável; e Estratégias de "Capacity Building" e a sua articulação com Investigação e Desenvolvimento na CPLP na área do Clima, Ambiente e Desenvolvimento. Além disso, aconteceram diversas discussões acerca dos novos projetos inseridos nas várias áreas de atividade de apoio ao desenvolvimento sustentável.

CURSO DE TREINAMENTO EM GESTÃO DO RISCO CLIMÁTICO NO SETOR AGRÍCOLA



O Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), em cooperação com o Instituto Internacional de Pesquisas sobre Clima e Sociedade (IRI), instituição ligada à Universidade de Colúmbia, Nova York, e com apoio da Organização Meteorológica Mundial (OMM), promoveu na sede do seu Instituto, em Brasília-DF, durante o período de 3 a 7 de março de 2008, o **Curso de Treinamento em Gestão do Risco Climático no Setor Agrícola**.

O Treinamento foi ministrado pelo Dr. Walter Baethgen, do IRI, com a colaboração de especialistas brasileiros convidados para apresentarem palestras sobre temas específicos. Foi destinado a profissionais da área agrícola que necessitam usar a informação climática em sua atuação como assessores de órgãos do governo e/ou da iniciativa privada, bem como a pesquisadores e técnicos de organizações de Meteorologia e de pesquisa agropecuária que atuam em planejamento agrícola. Previsto inicialmente para 30 pessoas, mas devido a grande demanda, passou a receber 49 profissionais, sendo 20 do INMET, 23 de instituições nacionais públicas e privadas com atuação relacionada à temática do curso e seis de instituições de pesquisa agrônômica de países vizinhos (Argentina, Chile, Paraguai, Peru e Uruguai).



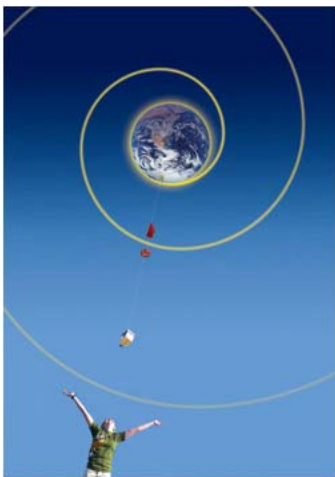
Foto à Esquerda mostra atividades durante o Curso, enquanto a da direita foto oficial do Curso com os participantes.

O Curso faz parte do Programa de Treinamento sobre Previsões Climáticas e suas Aplicações, com ênfase na Agricultura e nos Recursos Hídricos. Este programa – que foi dividido em três módulos – visava atender inicialmente ao público interno do Instituto. No entanto, devido a uma recomendação da OMM, bem como, a intensa demanda por esse tipo de informação, o INMET passou a compartilhar esse treinamento com os demais setores da sociedade. A prioridade foi dada para instituições parceiras, atuando em áreas pertinentes aos temas de cada um dos módulos de treinamentos, bem como representantes de instituições convidadas de outros países da América do Sul.

A programação detalhada do treinamento, cópia do material didático utilizado, algum material complementar e a lista dos participantes e fotos do evento estão disponíveis em: http://www.inmet.gov.br/documentos/cursosII_INMET_IRI.

Está ainda previsto um terceiro módulo, voltado ao “Gerenciamento do Risco Climático em Recursos Hídricos” que deverá ocorrer ainda no primeiro semestre de 2008, em data a ser oportunamente anunciada.

Celebrações do Dia Meteorológico Mundial no Brasil



Todo ano a Organização Meteorológica Mundial (OMM), seus 188 membros e a comunidade meteorológica internacional celebram a data em que uma Convenção da OMM criou a Organização, em 23 de março de 1950, um marco para a ciência meteorológica. Tornou-se habitual para o Conselho Executivo da OMM selecionar um tema específico para comemorar, a cada ano, o Dia Meteorológico Mundial (DMM). Por ocasião de sua 58ª sessão (Genebra, junho de 2006), o Conselho decidiu que o tema do DMM para o ano de 2008 seria "Observando nosso Planeta para um Futuro Melhor", em reconhecimento aos benefícios científicos e sócio-econômicos proporcionados pelos membros da OMM, seus Serviços Nacionais Meteorológicos e Hidrológicos e pela Organização, como um todo, pelo caminho percorrido no desenvolvimento e pelas observações autorizadas feitas no contexto do mandato da OMM, do tempo, clima e água. Confira abaixo os eventos realizados em comemoração ao DMM em todo o Brasil

BRASÍLIA - DF

"Observar Nosso Planeta para um Futuro Melhor" é o tema deste ano do Dia Meteorológico Mundial, a qual foi comemorado no dia 25 de março com um ciclo de palestras, promovido pelo Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), vinculado ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), e que contou com a presença do ministro da Agricultura, Reinhold Stephanes, na sessão de abertura. As palestras ocorreram das 8h30 às 13 horas no auditório do INMET, em Brasília/DF.

O programa de palestras foi desenvolvido pelo INMET em conjunto com a Agência Nacional de Águas (ANA), o Centro de Hidrografia da Marinha (CHM), o Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (CPTEC/INPE), o Departamento de Controle do Espaço Aéreo (DECEA) e a Sociedade Brasileira de Meteorologia (SBMET).

Na opinião do Diretor do INMET, Antonio Divino Moura, o tema deste ano é muito importante, uma vez que a coleta, a disseminação e o arquivo de dados constituem elementos básicos para a realização de atividades de pesquisa, previsão de tempo, previsão climática, estudos sobre mudanças no clima, entre outras.

Escolhido pelo Conselho Executivo da Organização Meteorológica Mundial (OMM), o tema é apropriado ao trabalho que o INMET desenvolve. Até meados de 2008, o Instituto pretende completar a instalação de 500 esta-

ções meteorológicas automáticas, 308 das quais já estão ativas. A idéia é estabelecer uma rede de observação, numa grade com espaçamento da ordem de um por um grau de resolução (ou seja, a cada 100 km aproximadamente, haverá uma estação automática instalada), cobrindo todo o país. Os dados meteorológicos (temperatura, umidade, pressão atmosférica, chuvas, radiação solar e direção e velocidade dos ventos), coletados de hora em hora em todas as estações do país, são integralizados e transmitidos instantaneamente, por satélite ou telefonia celular, para a sede do INMET e estão disponíveis em tempo real, no site do Instituto. Com isto, a sociedade dispõe de informações meteorológicas cada vez mais precisas e confiáveis, ressaltou o diretor do Instituto na solenidade de abertura.

BAURU - SP

O Instituto de Pesquisas Meteorológicas da UNESP de Bauru (IPMET) realizou no dia 25 de março no auditório do IPMET evento alusivo às comemorações ao Dia Meteorológico Mundial.

O evento contou com a participação de Ana Maria Gomes Held, Diretora da Instituição, que abriu os trabalhos e leu a mensagem da OMM referentes ao Dia; e Lucí Hidalgo Nunes, professora do Instituto de Geociências da UNICAMP, que proferiu a palestra magna intitulada "Impactos Sociais dos Eventos Atmosféricos Severos". O Evento teve ao final um coquetel de encerramento.



BELÉM - PA

As comemorações alusivas ao Dia Meteorológico Mundial em Belém foram organizadas pelo Departamento de Meteorologia do Instituto de Geociências da UFPA.

Organizou-se uma programação especial com um ciclo de palestras no dia 27 de março, de 8h as 18h no Auditório do Instituto de Geociências envolvendo o tema deste ano do DMM. Estas palestras foram proferidas por vários professores do Instituto.

CAMPINAS - SP

O Cepagri (Centro de Pesquisas Meteorológicas e Climáticas Aplicadas à Agricultura), órgão vinculado a UNICAMP, promoveu no dia 27 de março o Fórum Permanente de Agronegócios com o tema "Observando o Nosso Planeta para um Futuro Melhor", alusivo ao Dia Mundial da Meteorologia, que ocorreu no Centro de Convenções da UNICAMP, em Campinas/SP.

"Além da importância que a Meteorologia tem para o desenvolvimento da agropecuária brasileira, o tema escolhido para o Dia Meteorológico Mundial em 2008 é, também, de grande relevância para o agronegócio nacional por ser uma atividade baseada na utilização dos recursos naturais disponíveis na Terra: 'Observando nosso planeta para um futuro melhor'", destacou o diretor do CEPAGRI, Jurandir Zullo Júnior.

Segundo ele, o fórum aproveitou a comemoração para discutir como a observação da Terra pode contribuir para um desenvolvimento sustentável do agronegócio brasileiro, considerando, também, a grande preocupação atual com as mudanças climáticas observada após a divulgação do quarto relatório do IPCC em 2007.

Ao todo ocorreram 4 palestras assim intituladas: A Importância da Observação dos Oceanos na Observação da Terra, pelo prof. Edmo José Dias Campos, do Instituto Oceanográfico/USP; A Importância da Observação da Terra para a Meteorologia e Agrometeorologia, dada pelo Dr. Luiz Toledo Machado do CPTEC/INPE; A Observação da Terra na Conservação dos Recursos Naturais - Centro PrevFogo, pelo Dr. Gabriel Zacharias do IBAMA; e A Importância da Observação da Terra para a Agricultura, pelo Dr. José Carlos Neves Epiphânio do DSR/INPE.

MACAPÁ - AP

O Núcleo de Hidrometeorologia e Energias Renováveis (NHMET) do Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Estado do Amapá (IEPA) organizaram no dia 25 de março atividades para as comemorações alusivas ao Dia Mundial de Meteorologia (DMM). O evento foi realizado no período da manhã do dia 25 de março no auditório da Secretaria Estadual de Meio Ambiente (SEMA) do Amapá, em Macapá.

A solenidade ocorreu pela manhã com a leitura da mensagem da Organização Meteorológica Mundial (OMM). Depois, teve a palestra de abertura proferida pelo M. Sc. Edemir dos Santos Jesus (NHMET/IEPA), denominada "Avaliação dos dados Hidrometeorológicos no Estado do Amapá".

Em seguida aconteceram as seguintes palestras: "Bacia Hidrográfica do Rio Araguari: Avaliação de Cenários Ambientais no Alto e Médio Rio Araguari com Aplicação de Modelagem Numérica Computacional", dada pelo Prof. Dr. Alan Cavalcante da Cunha, coordenador do NHMET, e "Impactos Sociais e Econômicos causados por Evento Extremo: Enchente em Laranjal do Jarí no ano de 2000" por Alzira Dutra Marques, graduanda do curso de Ciências Sociais da UNIFAP.

MANAUS - AM

Observando Nosso Planeta para um Futuro Melhor: Um Desafio para a Amazônia. Este foi o nome do evento promovido, nos dias 24 e 25 de março, pela coordenação do curso de Meteorologia e o Núcleo de Meteorologia e Hidrologia da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), em comemoração ao Dia Meteorológico Mundial. O evento foi realizado no auditório da Escola Superior de Tecnologia, localizado na cidade de Manaus, no período das 17h às 22h.

A abertura ocorreu no dia 24 de março, às 17h, com a palestra intitulada "Variação Diurna de Precipitação na Amazônia: Instrumento do Planejamento", proferida pelo professor Dimitrie Nechet (UFPA); em seguida teve a participação das entidades locais: SIPAM, INMET, Infraero, INPA, Cindacta4, Embrapa, Defesa Civil (Estadual e Municipal), CPRM, Petrobrás e CREA-AM, que falaram sobre as atividades relacionadas à Meteorologia e Hidrologia no Estado do Amazonas, seguida da realização de uma mesa redonda.

Seguindo o cronograma das atividades do evento, no dia 25, às 17h ocorreu a apresentação do Sistema de Meteorologia do Estado do Amazonas (SIMEAM), feita pelo professor Paulo Kuhn, do Centro de Estudos Superiores do Trópico Úmido da UEA. Em seguida foi realizado o mini-curso intitulado "Será que vai Chover? Como Prever o Tempo?" ministrado por Gustavo Escobar, da Divisão de Previsão do Tempo do CPTEC/INPE.

MACEIÓ - AL

Estudantes e professores da UFAL festejaram, no período de 25 a 26 de março nas dependências do Instituto de Ciências Atmosféricas (ICAT), o Dia Meteorológico Mundial, com o tema "Observando a Terra para um Futuro Melhor". Oficialmente, a data é comemorada em 23 de março, mas este ano, excepcionalmente, a data foi comemorada em 25 de março, por determinação da OMM.

Para o diretor do ICAT da UFAL, Luiz Carlos Molion, "a missão da Meteorologia é prever o tempo e o clima. Prever o tempo assegura a vida humana. Prever o clima garante a sobrevivência dele. Para atingir esse objetivo, é fundamental observar a atmosfera".

Na programação do evento, destaque para a instalação de uma Estação Meteorológica Automática, no pátio externo do prédio do Instituto de Ciências Atmosféricas, no Campus da UFAL em Maceió, para visita e observações do tempo, coordenada pelo professor do ICAT, Dr. Marcos Moura.

Além disso, ocorreram diversas palestras proferidas por professores da UFAL e do CEFET, além da presença de Emanuel Ramos Teixeira, especialista em Agrometeorologia da Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Estado de Alagoas, que falou sobre o tema "Serviços da Diretoria de Meteorologia de Alagoas – Secretaria do Estado e do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos".



Colaboraram nesta Edição:

- M.Sc. Rodrigo Santos Costa, Doutorando do INPE e Membro da UNEMET.
- Dr. Alailson Venceslau Santiago, MDA/PNUD e Membro da UNEMET.
- Assessorias de Comunicação da UFAL, UFPA, UEA, INMET, FUNCEME e do CEPAGRI/UNICAMP.
- Assessorias de Imprensa da CETESB e do Instituto Geológico, da Secretaria Estadual do Meio Ambiente de SP.
- Coordenação do NHMET/IEPA.

Se você quiser divulgar algum evento relacionado com a área de Meteorologia, e/ou áreas afins, é só enviar um e-mail para cirrus@unemet.org.br